

MAPEAMENTO E ANÁLISE DA COBERTURA POR SAVANA FLORESTADA NO VALE DO PARAÍBA PAULISTA NO PERÍODO DE 1977 A 2019.

Heitor Lucas de Souza Flausino¹ (FATEC Jacareí/INPE, Bolsista PIBIC/CNPq)

Evlyn Márcia Leão de Moraes Novo² (OBT/DSR – INPE, Orientador)

Eduardo Oliveira Estiliano³ (FATEC, Coorientador)

RESUMO

Este projeto de Iniciação Científica visa à aplicação de técnicas de Geoprocessamento e Sensoriamento remoto para o mapeamento de fragmentos florestais e não florestais de savana no Vale do Paraíba Paulista, avaliando a condição destes fragmentos nos anos de 1979 e 1989, temporalmente anteriores aos mapeamentos produzidos no primeiro ano do projeto. Os objetivos propostos para o projeto até o presente momento foram, a elaboração de mapeamentos e avaliação da configuração espacial dos fragmentos de Savana florestada (Sd) nos anos de 1989 no setor oeste do Vale do Paraíba do Sul; Elaboração de mapeamentos e avaliação da configuração espacial dos fragmentos de savana nos anos de 1977; Análise do impacto do crescimento urbano do município de São José dos Campos sobre os remanescentes de Savana arborizada (Sa) a partir da década de 1970. No mapeamento da condição dos fragmentos de savana florestada no ano de 1989, verificou-se que 112 novos fragmentos se desenvolveram a partir desta data, e que 114 fragmentos que ocorreram em 2019 são duradouros e já estavam em avançado estágio de sucessão em 1989. Os resultados preliminares sobre o impacto do crescimento urbano do município de São José dos Campos demonstraram que, sobre os remanescentes de savana arborizada (Sa) nos anos de 1977 e 2019, no mapeamento de 1977 foram identificadas 184 manchas de Savana arborizada, com área total de 15,12 km² (o mapeamento das manchas de Savana florestada não foi concluído a tempo para a apresentação no presente relatório). Após as análises de sobreposição verificou-se que as manchas urbanas substituíram 6,07 km², e corresponde a 40,16 % da área dos remanescentes de savana arborizada, a maioria delas localizadas nas regiões sul e leste do município, regiões onde a tendência de expansão ainda permanece, outro fator agravante é a conclusão das obras da via Cambuí que favorecerá o crescimento urbano na região.

¹ Aluno do Curso de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – E-mail: heitor.flausino@fatec.sp.gov.br

² Pesquisador da Divisão de Sensoriamento Remoto – E-mail: evlyn.novo@inpe.br

³ Professor Meio Ambiente e recursos hídricos – E-mail: eduardo.estiliano01@fatec.sp.gov.br